

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DE RONDÔNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
(2022 – 2025)

Prefeitura Municipal de Primavera de Rondônia
Secretaria Municipal de Saúde

Gestão Atual

EDUARDO BERTOLETTI

SIVIEIRO

Prefeito

**UELINTON RICARDO DA
SILVA**

Secretaria Municipal de Saúde

**MARIA DA CONCEIÇÃO
DOS SANTOS**

Coordenadora da Vigilância em Saúde

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

JOSE RENATO DE OLIVEIRA

Diretor da Vigilância Sanitária

GENI DA SILVA SOARES DIAS

Coordenador do ESF - Zona Urbana

VANESSA DA SILVA SOUZA

Enfermeira UBS Zona Rural

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Geni da Silva Soares Dias

Enfermeira

Vanessa da Silva Souza

Enfermeira

COLABORADORES:

Uelinton Ricardo da Silva

Secretário Municipal de Saúde

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO | 5 |
| 1.1 | IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL | 5 |
| 1.1.1 | Apresentação | 5 |
| 1.1.2 | Economia | 6 |
| 1.1.3 | Setores de Atividade | 6 |
| 1.1.3.1 | <i>Turismo</i> | 6 |
| 1.1.3.2 | <i>Agricultura, Pecuária, Extrativismo Vegetal</i> | 6 |
| 1.1.4 | Histórico | 7 |
| 1.1.5 | Densidade Demográfica..... | 9 |
| 1.1.6 | Educação | 10 |
| 1.1.7 | Habitação..... | 12 |
| 2 | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SMS E SERVIÇOS..... | 13 |
| 2.1 | COMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL | 15 |
| 2.1.1 | Estrutura Administrativa da SEMSAU | 16 |
| 2.1.2 | Recursos Humanos..... | 17 |
| 3 | ANÁLISE SITUACIONAL A SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO | 18 |
| 3.1 | APRESENTAÇÃO E EVOLUÇÃO DE DADOS E INDICADORES GERAIS... 18 | |
| 3.1.1 | Indicadores Gerais – Nascidos Vivos..... | 18 |
| 3.1.2 | Nascidos Vivos Por Tipo de Parto..... | 19 |
| 3.1.3 | Nascidos Vivos Por Quantidade de Consultas de Pré-Natal..... | 20 |
| 3.1.4 | Mortalidade Geral..... | 21 |
| 3.1.5 | Mortalidade Infantil..... | 21 |
| 3.1.6 | Mortalidade Materna | 22 |
| 3.1.7 | Cobertura Vacinal Total | 22 |
| 4 | ANÁLISES EM RELAÇÃO À ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE..... | 23 |
| 4.1 | ESTRUTURA DAS REDES DE ASSISTÊNCIA..... | 23 |
| 4.1.1 | Organização Territorial..... | 23 |
| 4.1.2 | População Atendida | 23 |

| | | |
|----------|--|-----------|
| 4.1.3 | Unidade Básica de Saúde (UBS)..... | 23 |
| 4.1.4 | Programa Saúde da Família (PSF)..... | 24 |
| 4.1.5 | CAPS (Saúde Mental)..... | 24 |
| 4.1.6 | Saúde Bucal (ESB)..... | 24 |
| 4.1.7 | Assistência Farmacêutica..... | 24 |
| 4.1.8 | Laboratório Municipal..... | 25 |
| 4.1.9 | Programas Desenvolvidos..... | 25 |
| 4.1.10 | Vigilância Sanitária..... | 25 |
| 4.1.11 | Vigilância em Saúde..... | 26 |
| 4.1.12 | Programa de Imunização..... | 26 |
| 5 | ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DE SAÚDE..... | 27 |
| 5.1 | CONTROLE SOCIAL..... | 27 |
| 5.2 | CONFERÊNCIAS DE SAÚDE..... | 27 |
| 6 | PLANEJAMENTO..... | 28 |
| 6.1 | INSTRUMENTOS DE GESTÃO UTILIZADOS PELO MUNICÍPIO..... | 28 |
| 6.2 | REGIONAL DE SAÚDE..... | 28 |
| 7 | AÇÕES E METAS 2022 / 2025..... | 29 |
| 7.1.1 | Responsabilidades Gerais da Gestão do SUS..... | 29 |
| 7.1.2 | Responsabilidades na Regionalização..... | 35 |
| 7.1.3 | Responsabilidades no Planejamento e Programação..... | 36 |
| 7.1.4 | Responsabilidades na Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria..... | 37 |
| 7.1.5 | Responsabilidades na Gestão do Trabalho..... | 38 |
| 7.1.6 | Responsabilidades na Educação na Saúde..... | 39 |
| 7.1.7 | Responsabilidades na Participação e Controle Social..... | 40 |

1 ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

1.1 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

1.1.1 Apresentação

O município de Primavera de Rondônia localiza-se no interior do Estado de Rondônia, há 528 km de distância da capital do Estado, Porto Velho. Está situado na região sudeste do Estado, chamada de Zona da Mata, no trecho compreendido entre o município de Pimenta Bueno, São Felipe do Oeste e Parecis, na confluência das rodovias estaduais RO-010 e RO 429.

Aspectos físicos:

Área geográfica: 613,00 km² (2000)

Lei de criação: Lei nº 569, de 22. 06. 1994

Microrregião VII – Primavera de Rondônia, Chupinguaia, Parecis, Pimenta Bueno, São Felipe D'Oeste e Vilhena.

Limites: Pimenta Bueno (N e L); Parecis (S); São Felipe D'Oeste (O).

MAPA DOS MUNICÍPIOS LIMÍTROFES E DA MICROREGIÃO



1.1.2 Economia

O contexto geográfico, as características biofísicas, o uso dos recursos e as características demográficas do território são determinantes e resultado da natureza e dimensão da atividade econômica e da estrutura do seu mercado de trabalho.

1.1.3 Setores de Atividade

Classicamente, a economia é dividida nos setores primário, secundário e terciário. No presente caso, em que se destaca o setor do turismo, mantendo-se da divisão clássica o setor primário e associando o terciário com o secundário.

1.1.3.1 Turismo

O turismo ainda é incipiente, mas o município conta com potenciais balneários: Lagoa Azul, Lago dos Sonhos, Buraco do Velho, Balneário Primavera, a “Fazendinha” (Pesque e Pague) e o Lago da Hidrelétrica Primavera. O turismo constitui hoje uma opção de desenvolvimento de importância estratégica para muitas áreas urbanas ou rurais. No entanto, na atividade econômica do município, o setor do turismo tem um peso relativamente modesto.

1.1.3.2 Agricultura, Pecuária, Extrativismo Vegetal

O **setor primário** é o conjunto de atividades econômicas que produzem matérias primas. Isto implica geralmente a transformação de recursos naturais em produtos primários. Muitos produtos do setor primário são considerados como matérias-primas levadas para outras indústrias, a fim de se transformarem em produtos industrializados. Os negócios importantes neste setor no município incluem a agricultura e pecuária. A produção pecuária de maior expressão econômica é a criação de gados (bovinos), seguida pela criação de aves.

O **setor secundário** é o setor da economia que transforma produtos naturais produzidos pelo setor primário em produtos de consumo ou em máquinas industriais (produtos a serem utilizados por outros estabelecimentos do setor secundário). Geralmente apresenta percentagens bastante relevantes nas sociedades desenvolvidas. É nesse setor, que podemos dizer que a matéria prima é

transformada em um produto manufaturado.

No setor do comércio e serviços contamos com os varejistas e prestadores de serviços, tais como:

- ✓ Comércio de secos e molhados
- ✓ Farmácia
- ✓ Casas de materiais para construção
- ✓ Casa de produtores agrícolas
- ✓ Lanchonetes
- ✓ Restaurantes
- ✓ Postos de gasolina
- ✓ Padaria
- ✓ Barbearia
- ✓ Costureiras
- ✓ Salão de beleza
- ✓ Oficina mecânica
- ✓ Oficina de Motos
- ✓ Borracharia
- ✓ Rodoviária
- ✓ Consultório Odontológico

Os investimentos da Administração Municipal em infra-estrutura movimentam parte da construção civil.

No **setor terciário** destacam-se:

- ✓ Marcenaria
- ✓ Granjas

1.1.4 Histórico

A história do Município está ligada aos “Projetos Integrados de Colonização”, que incentivavam a ocupação do já integrado Oeste Brasileiro, para expansão da fronteira agrícola.

Em meados do ano de 1972, no estado de Rondônia, ocorreu uma grande concentração espontânea de imigrantes, o que ocasionou diversos litígios pela posse da terra e ações de empresas particulares de Colonização. Para resolver a

situação, o INCRA criou, em 16 de junho de 1972, o PIC Gy-Paraná (Projeto Integrado de Colonização Ji-Paraná). Implantado efetivamente em julho de 1972 na área considerada indispensável a segurança para o desenvolvimento nacional pelo decreto lei 1164 de 01/04/1971, este projeto integrado de colonização era composto por cinco setores; Ji-Paraná; Abaitará; Rolim De Moura; Prosperidade E Tatu.

Os Projetos Integrados de Colonização eram projetos nos quais o INCRA assumia responsabilidade de implantação da organização territorial, da infraestrutura, de administração; realizava o assentamento e titulava os beneficiários, promovia a assistência técnica, o ensino, a saúde e a previdência social, a habitação rural, a empresa cooperativa, o crédito e a comercialização.

Na década de 80 o atual território de Primavera de Rondônia fazia parte do Município de Pimenta Bueno. Neste local havia sido constituído um “Núcleo Urbano de Apoio Rural”, conhecido como “Primavera”, como parte do Projeto Integrado de Colonização “Abaitará”.

Os Projetos Integrados de Colonização, PIC, concediam aos colonos lotes de 50 a 100 hectares, com assistência técnica rural, além de abertura de estradas vicinais e coletoras. Havia também os Projetos de Assentamento Dirigido, PAD, com lotes de 100 a 250 hectares, caracterizavam-se pela interferência parcial do governo e contemplavam a pequenos e médios empresários rurais. Além dos projetos de assentamento dirigido e os de colonização, o INCRA criou quatro projetos fundiários com jurisdição em todo o Território Federal de Rondônia, onde desenvolveu ações de regularização fundiária e ordenou a ocupação das áreas não incluídas nos PAD e nos PIC. Surgiam então os Projetos fundiários de Jaru/Ouro Preto, Guajará Mirim, Alto Madeira e Corumbiara. Este último possui lotes onde se encontram marcos que fazem parte dos limites de perímetro urbano do município.

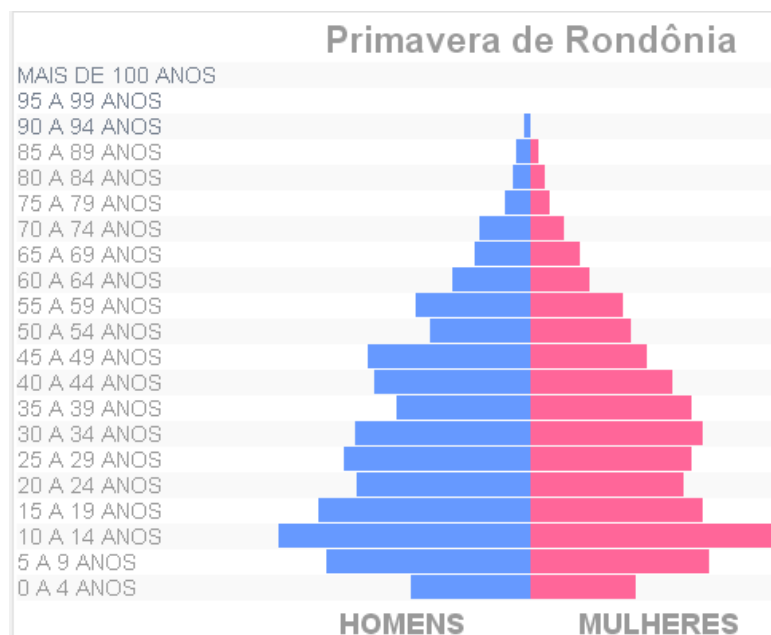
Em 1989 já tramitava na Assembléia Legislativa de Rondônia o projeto de emancipação política do atual município, porém com o nome de Apidiá, nome indígena do Rio Pimenta Bueno, uma vez que já existiam outros municípios no Brasil denominados “Primavera”. A primeira tentativa não foi bem sucedida, já que não havia um número mínimo de eleitores no referendo da proposta de emancipação. As lideranças locais mantiveram o interesse no projeto de emancipação política, mas com o nome de “Primavera de Rondônia”, conseguindo este feito com a Lei nº 569 de 22 de junho de 1994, assinada pelo Governador Oswaldo Piana Filho.

Atualmente, além da sede do Município, existe a Vila de Querência do Norte

que fica a 25 Km da sede, e os aglomerados do “Assentamento Manoel Cardoso, do Assentamento Marcos Freire e o da Linha 50.

1.1.5 Densidade Demográfica

Demonstrativo da evolução populacional e densidade demográfica no município (IBGE)

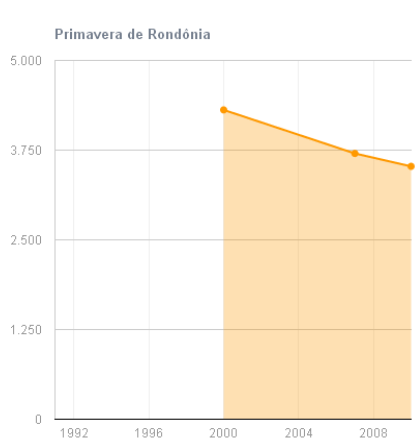


| Idade | Primavera de Rondônia | | Rondônia | | Brasil | |
|---------------------|-----------------------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| 0 a 4 anos | 98 | 88 | 52.115 | 50.769 | 5.638.154 | 5.444.151 |
| 5 a 9 anos | 167 | 146 | 71.216 | 68.618 | 7.623.749 | 7.344.867 |
| 10 a 14 anos | 205 | 206 | 79.940 | 76.618 | 8.724.960 | 8.440.940 |
| 15 a 19 anos | 175 | 143 | 78.756 | 77.199 | 8.558.497 | 8.431.641 |
| 20 a 24 anos | 142 | 126 | 76.790 | 74.562 | 8.629.807 | 8.614.581 |
| 25 a 29 anos | 154 | 132 | 73.349 | 72.890 | 8.460.631 | 8.643.096 |
| 30 a 34 anos | 144 | 143 | 66.371 | 66.583 | 7.717.365 | 8.026.554 |
| 35 a 39 anos | 109 | 133 | 57.891 | 58.600 | 6.766.450 | 7.121.722 |
| 40 a 44 anos | 128 | 117 | 54.364 | 51.215 | 6.320.374 | 6.688.585 |
| 45 a 49 anos | 133 | 97 | 47.198 | 43.422 | 5.691.791 | 6.141.128 |
| 50 a 54 anos | 83 | 83 | 37.245 | 34.616 | 4.834.828 | 5.305.231 |
| 55 a 59 anos | 93 | 75 | 28.045 | 26.308 | 3.902.183 | 4.373.673 |
| 60 a 64 anos | 65 | 47 | 20.627 | 18.542 | 3.040.897 | 3.467.956 |
| 65 a 69 anos | 46 | 42 | 14.731 | 13.486 | 2.223.953 | 2.616.639 |

| Idade | Primavera de Rondônia | | Rondônia | | Brasil | |
|-------------------------|-----------------------|----------|-----------|-----------|--------------|---------------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| 70 a 74 anos | 41 | 28 | 10.744 | 9.541 | 1.667.289 | 2.074.165 |
| 75 a 79 anos | 21 | 15 | 6.775 | 6.240 | 1.090.455 | 1.472.860 |
| 80 a 84 anos | 14 | 11 | 3.913 | 3.378 | 668.589 | 998.311 |
| 85 a 89 anos | 11 | 7 | 1.609 | 1.561 | 310.739 | 508.702 |
| 90 a 94 anos | 5 | 1 | 562 | 564 | 114.961 | 211.589 |
| 95 a 99 anos | 0 | 0 | 143 | 187 | 31.528 | 66.804 |
| Mais de 100 anos | 0 | 0 | 34 | 48 | 7.245 | 16.987 |

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2014;

Crescimento Populacional



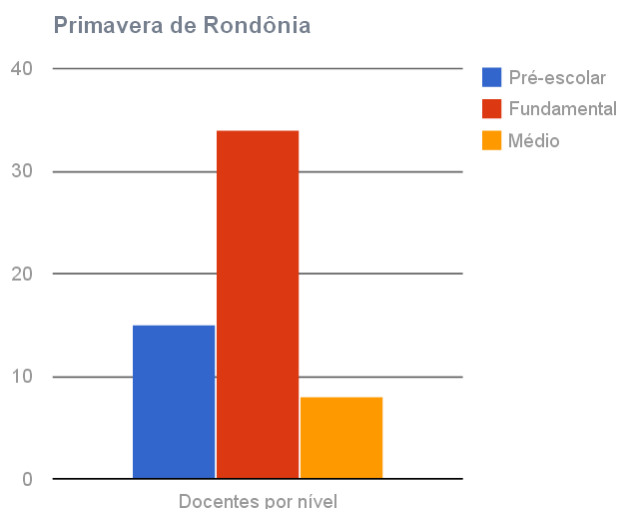
| Ano | Primavera de Rondônia | Rondônia | Brasil |
|------|-----------------------|-----------|-------------|
| 1991 | - | 1.132.692 | 146.825.475 |
| 1996 | - | 1.219.702 | 156.032.944 |
| 2000 | 4.311 | 1.379.787 | 169.799.170 |
| 2007 | 3.704 | 1.453.756 | 183.987.291 |
| 2010 | 3.524 | 1.562.409 | 190.755.799 |

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 e Censo Demográfico 2014;

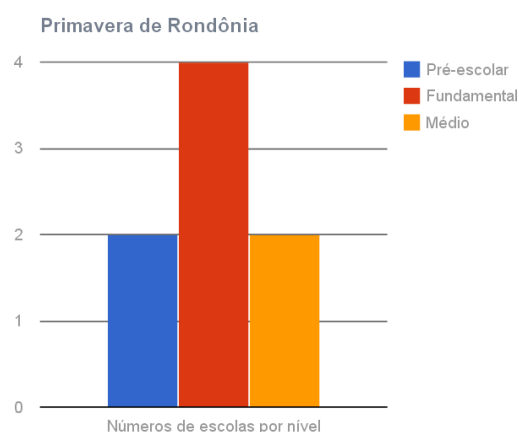
1.1.6 Educação

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei 9.324, de 20 de dezembro de 1996 define o seu Artigo 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

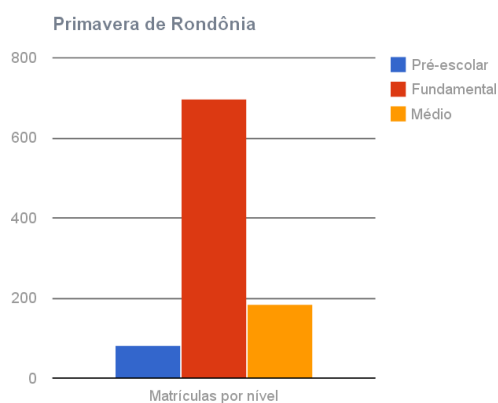
Existe em Primavera de Rondônia a presença do Setor Público Estadual, Municipal e Privado, com a educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.



| Variável | Primavera de Rondônia | Rondônia | Brasil |
|-------------|-----------------------|----------|-----------|
| Pré-escolar | 15 | 17,04 | 2.812,32 |
| Fundamental | 34 | 131,70 | 15.412,47 |
| Médio | 8 | 42,54 | 5.388,60 |



| Variável | Primavera de Rondônia | Rondônia | Brasil |
|-------------|-----------------------|----------|----------|
| Pré-escolar | 2 | 4,34 | 1.077,91 |
| Fundamental | 4 | 11,52 | 1.447,05 |
| Médio | 2 | 2,26 | 271,64 |



| Variável | Primavera de Rondônia | Rondônia | Brasil |
|-------------|-----------------------|----------|------------|
| Pré-escolar | 81 | 375,02 | 47.547,21 |
| Fundamental | 698 | 2.850,36 | 297.024,98 |
| Médio | 184 | 657,45 | 83.768,52 |

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2012. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

1.1.7 Habitação

| CASAS | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------|
| Alvenaria com revestimento | Alvenaria sem revestimento | Madeira aparelhada | Com Energia | Total de Casas |
| 518 | 72 | 696 | 1286 | 1286 |

| ESTRUTURA SANITÁRIA | | |
|-----------------------------|-------------------------|---------------|
| Rede Pública de Água | Poço ou Nascente | Outros |
| 853 | 433 | 00 |

| TRATAMENTO DE ÁGUA | | | | |
|---------------------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------------|
| Filtração | Fervura | Cloração | Mineral | Sem tratamento |
| 689 | 08 | 389 | 56 | 144 |

| REDE DE ESGOTO | | |
|-----------------------|-------------------|---------------|
| Fossa | Céu aberto | Esgoto |
| 1280 | 06 | 00 |

| COLETA DE LIXO | | |
|-----------------------|---------------------------|-------------------|
| Coleta pública | Queimado/enterrado | Ceú aberto |
| 726 | 543 | 17 |

Fonte: e-SUS PEC

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SMS E SERVIÇOS

A Secretaria Municipal de Saúde de Primavera de Rondônia é órgão da estrutura administrativa do governo municipal, constituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Lei nº. 915, de 12 de junho de 1991 e modificada pelas Leis nº. 1.281, de 16 de novembro de 1999, e pelas Leis Complementares nº. 006/03 e nº. 016/2005, tendo por finalidade precípua a formulação da política municipal de saúde, a gestão do Sistema Municipal de Saúde e a execução de ações, em consonância com as disposições da Lei Federal nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMSAU) foi criada em 01/97 por Lei Municipal número 003/97, com a finalidade de elevação da qualidade de vida da população. Tem como atribuições planejar, coordenar e executar atividades sociais e de saúde do município.

Os serviços de saúde da SEMSAU incluem educação sanitária, nutrição adequada, saúde materno-infantil, imunização contra doenças infecciosas, fornecimento de medicamentos essenciais, exames complementares, atendimento médico, odontológico, de enfermagem e outros serviços, sempre funcionando dentro dos programas atinentes a área. E a relação da SEMSAU com outras instituições privadas se dá no plano administrativo e das políticas de saúde.

Na área da Municipalização da Saúde, as atividades de Endemias gerenciadas pela Funasa, passaram a ser gerenciadas pela secretaria municipal de saúde.

No que tange a participação popular na gestão do sistema de saúde, de acordo com a legislação do SUS - é atribuição legal do Conselho Municipal de Saúde, sem, entretanto, desconsiderar outras organizações da sociedade civil. O Conselho foi criado em Primavera de Rondônia pela Lei nº. 008/97, sendo que participação se dá de forma paritária entre usuários (50%) e prestadores de serviços, órgãos governamentais e profissionais de saúde (50%), que tem atribuição legal de deliberar sobre todos os aspectos envolvendo as políticas de saúde adotadas no município.

A SEMSAU tem por finalidade formular, executar e avaliar as políticas de saúde pública do Município, tendo a seguinte estrutura organizacional:

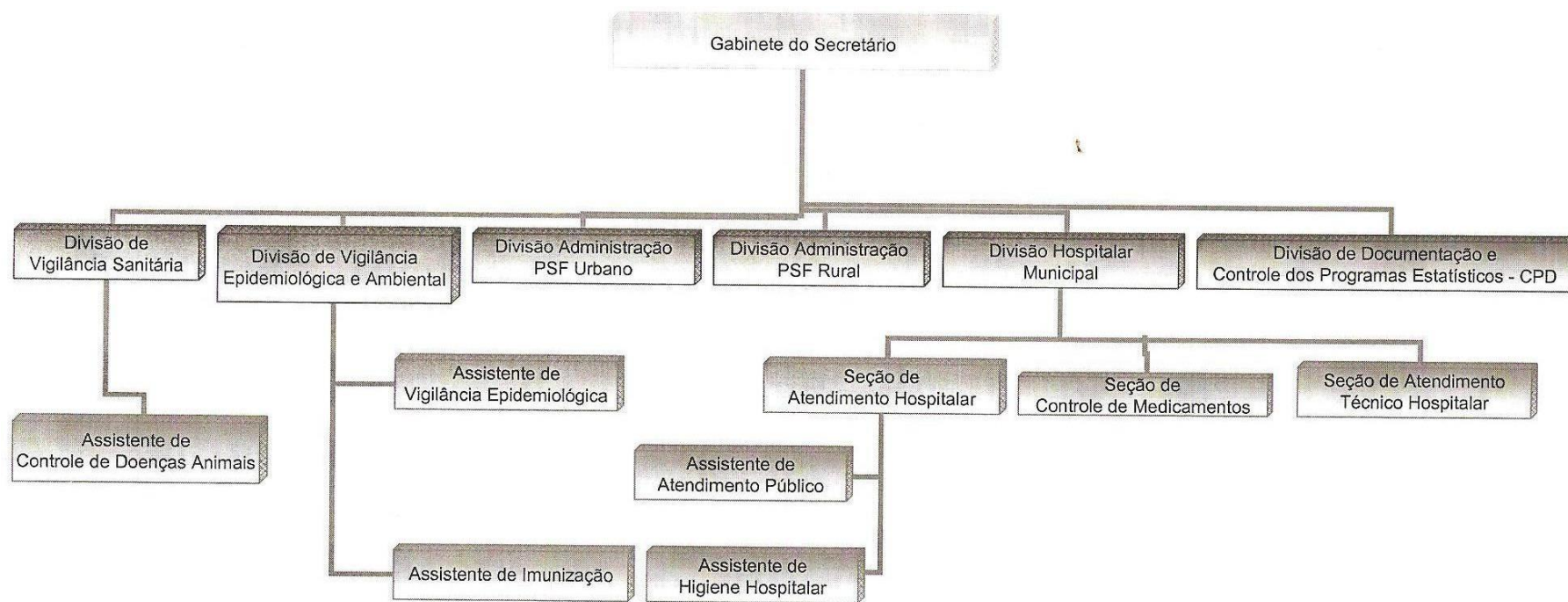
- I. Gabinete do Secretário**
- II. Divisão de Vigilância Epidemiológica e Ambiental**
- III. Divisão de Administração de PSF Urbano**
- IV. Divisão de Administração de PSF Rural**
- V. Divisão Hospitalar Municipal**
- VI. Divisão de Documentação e Controle dos Programas Estatísticos – CPD**

- I. Gabinete do Secretário tem por finalidade planejar, coordenar, promover, supervisionar, controlar e avaliar as atividades pertinentes à administração financeira, orçamentária, contábil, de material, de recursos humanos, de serviços e de patrimônio, no âmbito da Secretaria.
- II. A Divisão de Vigilância Epidemiológica e Ambiental tem por finalidade planejar, coordenar, promover, supervisionar, controlar e avaliar as atividades pertinentes à vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental no Município.
- III./IV A Divisão de Administração de PSF Urbano e Rural tem por finalidade, promover e avaliar a política de saúde, bem como planejar, coordenar, promover, supervisionar, controlar e avaliar as atividades pertinentes ao atendimento dos profissionais das equipes saúde da família com o objetivo de promover a saúde da população no Município.
- V. A Divisão Hospitalar Municipal tem por finalidade planejar, coordenar, promover, supervisionar, controlar e avaliar as atividades de agendamentos de consultas e exames, o controle de observação hospitalar e a regulação das urgências e emergências.
- VI. A Divisão de Documentação e Controle dos Programas Estatísticos, tem por finalidade realizar levantamentos estatísticos e epidemiológicos, assim como, no desenvolvimento e acompanhamento de indicadores de saúde, através dos sistemas de informações existentes ou a serem desenvolvidos, de modo, a subsidiar o planejamento das ações de saúde, as decisões na área, o processo de controle e avaliação, a vigilância em saúde, os programas de saúde e outros serviços, possibilitando também um melhor conhecimento da realidade local.

2.1 COMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL

| PROGRAMAS DE SAÚDE | SERVIÇOS DE SAÚDE |
|------------------------------------|---|
| Programa de Hipertensão | Serviços de Análises Laboratoriais |
| Programa de Diabetes | Serviço de Vigilância Sanitária |
| Programa de Atenção ao Idoso | Serviço de Vigilância Epidemiológica |
| Programa de DST/AIDS | Tratamento Fora do Domicílio |
| Programa de Saúde da Família (PSF) | Serviço de Assistência Médica Ambulatorial. |
| Programa de Hanseníase | Rede de Urgência/Emergência |
| Programa de Tuberculose | |
| Programa de Leishmaniose | |
| Programa do Tabagismo | |
| Programa de Imunização | |
| Programa de Saúde Bucal | |
| Programa de Pré-natal | |
| Programa de Planejamento Familiar | |
| Programa de Farmácia Básica | |
| Programa de Malária | |
| Programa da Dengue | |
| Programa de Blastomicose | |
| Programa Bolsa Família | |
| Programa e-SUS | |
| Programa Saúde na Escola (PSE) | |

2.1.1 Estrutura Administrativa da SEMSAU



2.1.2 Recursos Humanos

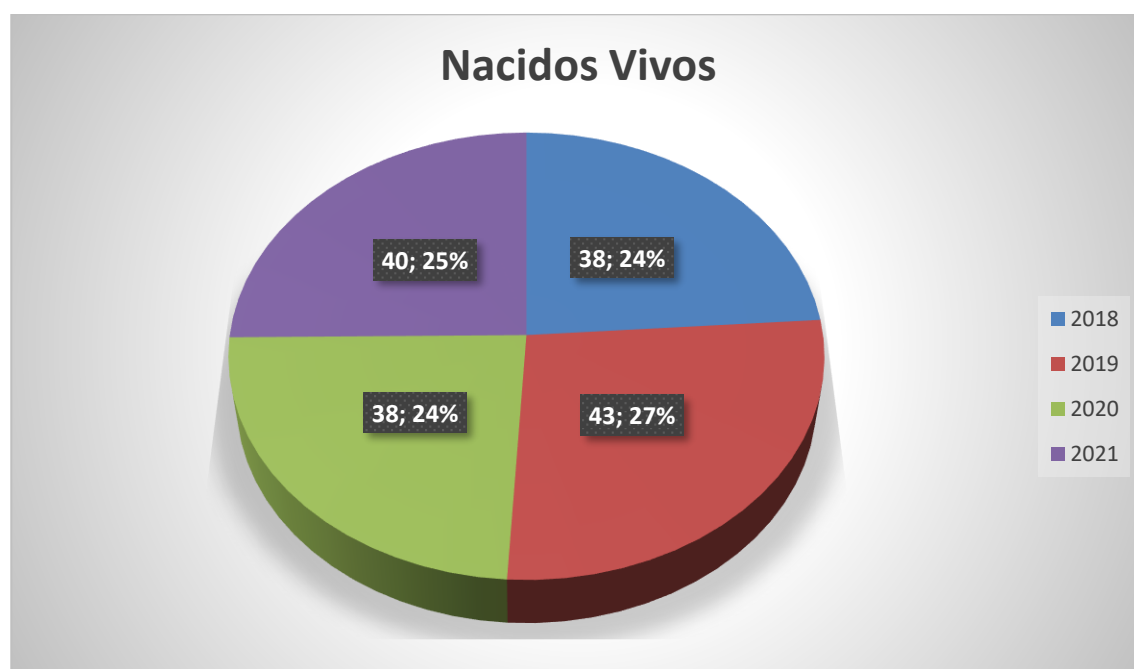
No ano de 2022 o quadro de funcionários do Setor da Saúde é distribuído da seguinte forma:

| CATEGORIA PROFISSIONAL | VÍNCULO EMPREGATÍCIO | | |
|--|----------------------|-----------|-----------|
| | MUNICIPAL | ESTADUAL | FEDERAL |
| Auxiliar Administrativo | 03 | - | - |
| Agente Comunitário de Saúde | 12 | - | - |
| Agente de Endemias | 01 | - | - |
| Auxiliar e Técnicos de Enfermagem | 14 | 01 | - |
| Técnicos de Enfermagem (PSF) | 00 | - | - |
| Auxiliar e Técnicos de Enfermagem (SB) | 01 | - | - |
| Cozinheira | 03 | - | - |
| Dentista (PSF) | 01 | - | - |
| Diretor | 01 | - | - |
| Enfermeiro | 03 | - | - |
| Enfermeiro (PSF) | 01 | - | - |
| Farmacêutico / Bioquímico | 02 | - | - |
| Fiscal Sanitário | 00 | - | - |
| Médico (PSF) | 01 | - | - |
| Motorista | 09 | - | - |
| Secretário | 01 | - | - |
| Vigia | 06 | - | - |
| Zeladora | 08 | - | - |
| TOTAL | 67 | 01 | 00 |

3 ANÁLISE SITUACIONAL A SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

3.1 APRESENTAÇÃO E EVOLUÇÃO DE DADOS E INDICADORES GERAIS

3.1.1 Indicadores Gerais – Nascidos Vivos

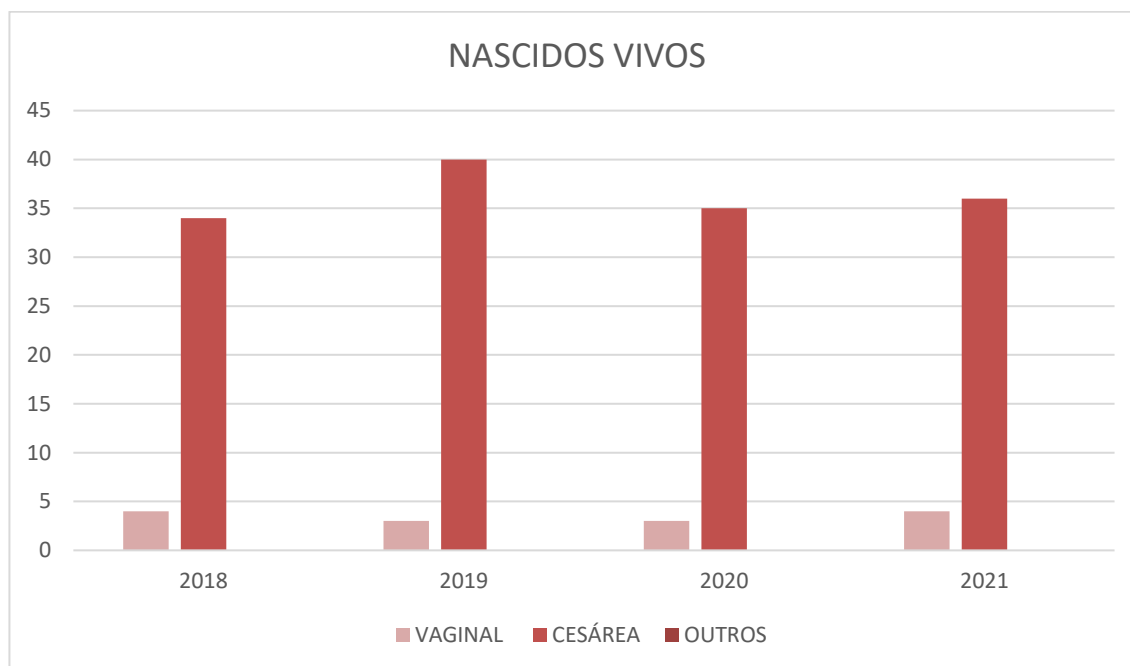


Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINAS

A série histórica de nascidos vivos por local de residência dos anos de 2018 a 2021 nota-se que o maior índice da natalidade foi no ano de 2019, porém mantendo uma porcentagem igualitária em todos os anos.

No município de Primavera de Rondônia, não nasceram crianças entre os anos de 2018 a 2021, se justifica pelo fato do município prestar atendimento de atenção básica e as gestantes serem encaminhadas para o Hospital de referênciano município de Pimenta Bueno.

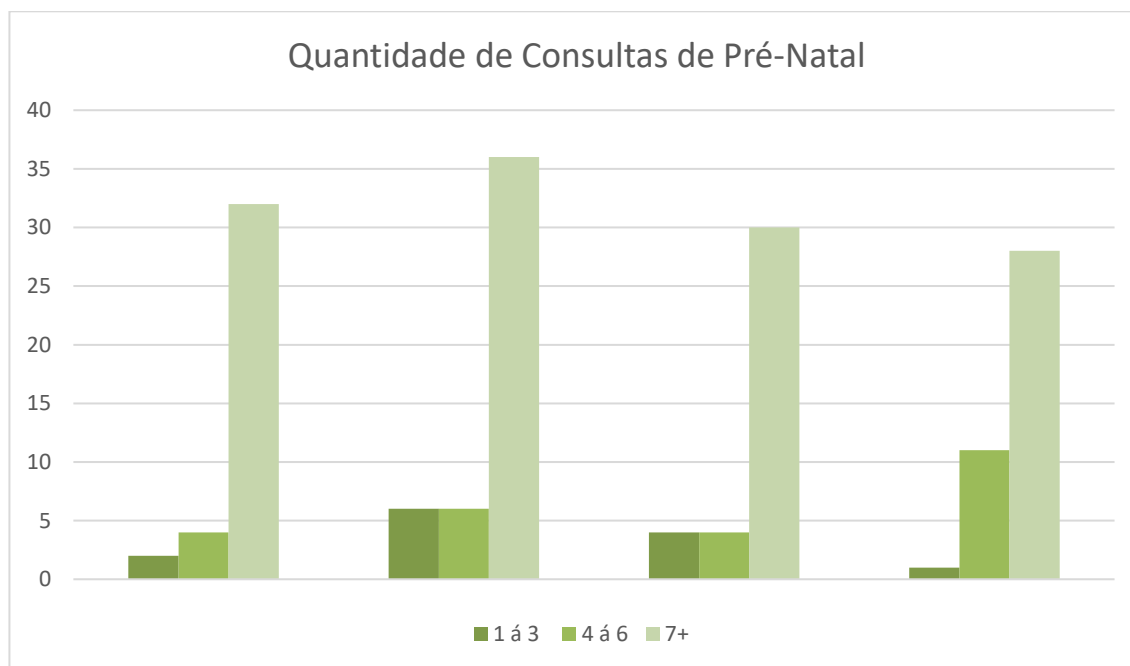
3.1.2 Nascidos Vivos Por Tipo de Parto



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

No gráfico de nascidos vivos por tipo de parto nos anos de 2018 à 2021, nota-se que a taxa de natalidade por cesariana supera a taxa de natalidade por parto normal em ambos os anos, sendo a incidência de parto cesáreo muito elevada em todos os anos. Apesar das recomendações de taxas de cesarianas menores que 15% e dos prováveis riscos maternos e perinatais, as taxas continuam muito elevadas em todo o país.

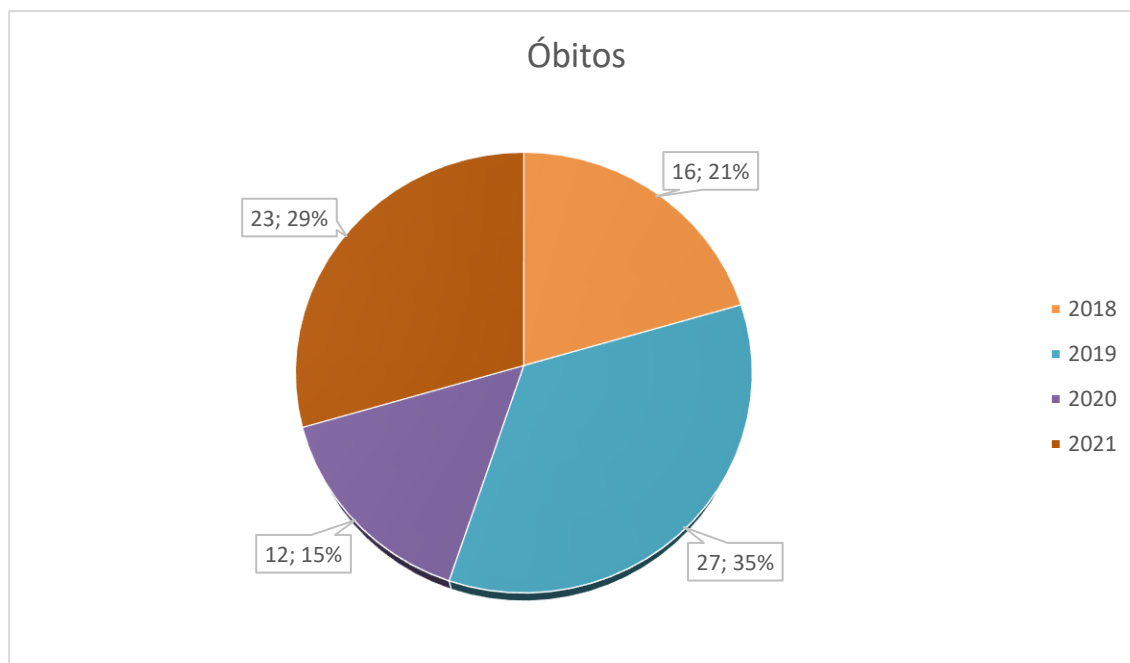
3.1.3 Nascidos Vivos Por Quantidade de Consultas de Pré-Natal



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

No gráfico de nascidos vivos por quantidade de consultas de Pré-natal, podemos observar que maioria absoluta realiza 7 consultas ou mais, sendo que o preconizado pelo ministério da saúde são de 6 consultas.

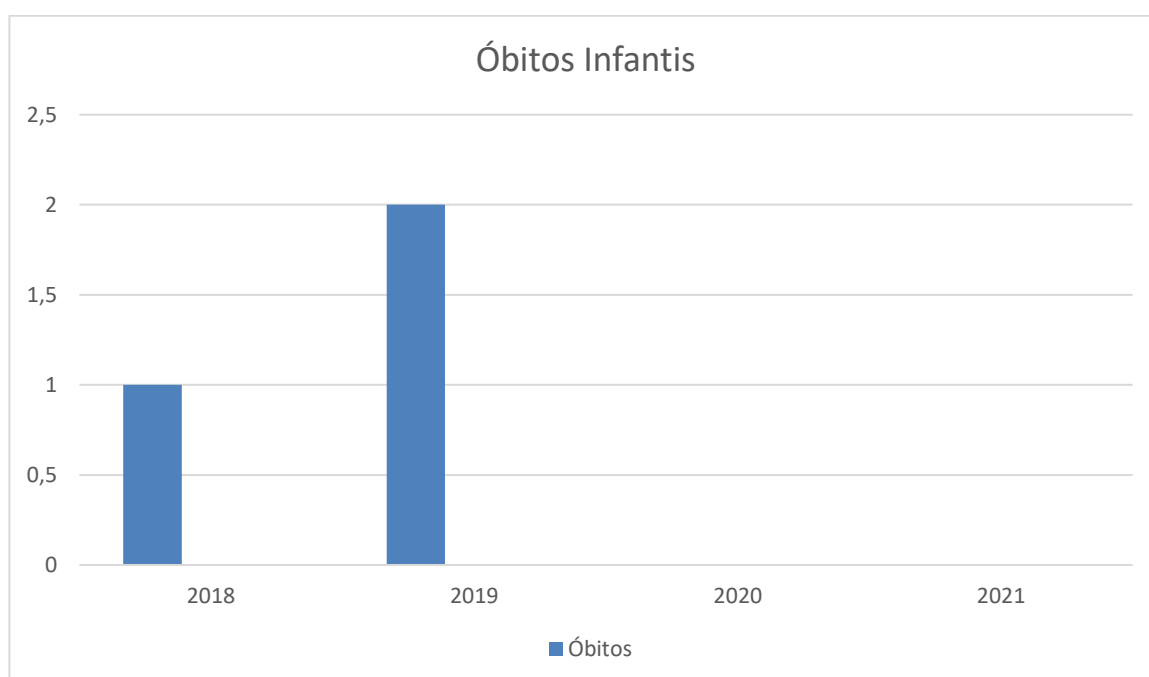
3.1.4 Mortalidade Geral por local de Residência



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Analisando o gráfico nota-se que no ano de 2019 foi o ano em que houve maior quantidade de óbitos por local de residência.

3.1.5 Mortalidade Infantil



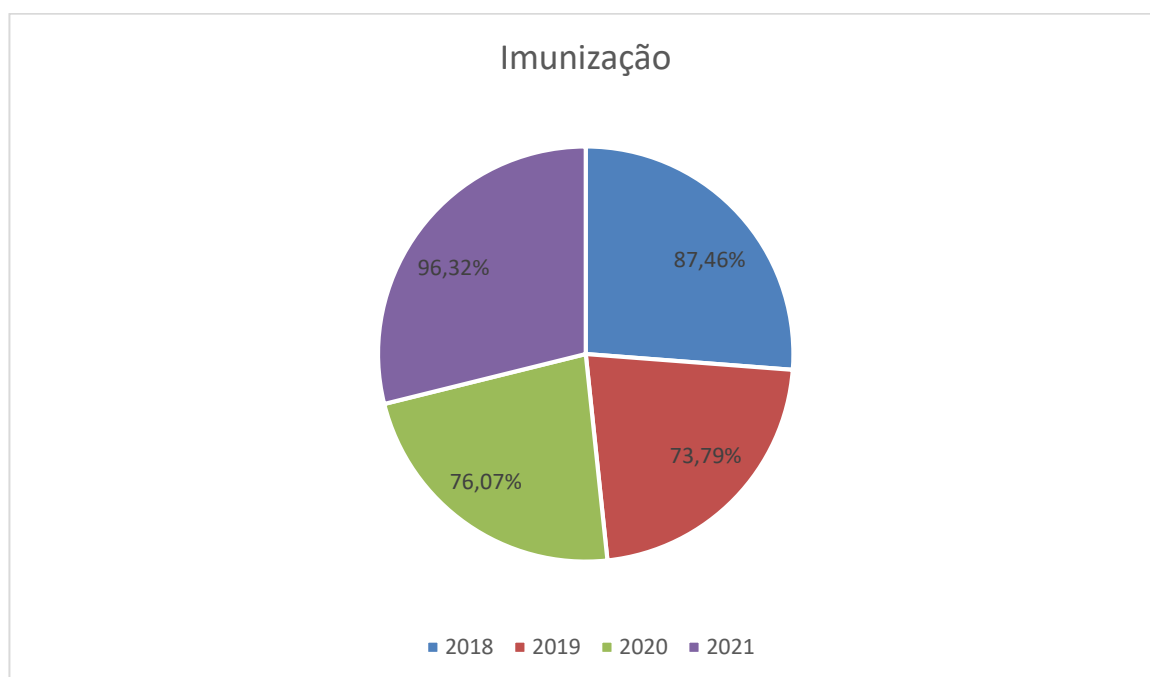
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

No gráfico de mortalidade infantil observa-se que a taxa de mortalidade no município manteve-se com índice zero nos anos de 2020 e 2021, nos anos de 2018 e 2019 tivemos 03 óbitos, dos quais 02 não eram moradores do município.

3.1.6 Mortalidade Materna

Não houveram nenhum óbito materno no período de 2018 á 2021, segundo dados Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

3.1.7 Cobertura Vacinal Total



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS)

No Gráfico cobertura vacinal total, demonstra que o município tem um bom índice de cobertura vacinal, demonstrando equilíbrio entre as ações básicas de promoção da saúde individual e coletiva.

4 ANÁLISES EM RELAÇÃO À ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

4.1 ESTRUTURA DAS REDES DE ASSISTÊNCIA

| ESTRUTURA FÍSICA DE SAÚDE DE PRIMAVERA DE RONDÔNIA | |
|--|--|
| SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE U.B.S. "MANOEL DE LARA" ((PSF URBANO) FARMÁCIA BÁSICA | Av. Jorge Teixeira , 3880 - Centro Fone: 3446-11-41 |
| LABORATÓRIO MUNICIPAL SETOR ENDEMIAS VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE | Av. Jorge Teixeira , 3880 - Centro Fone: 3446-11-41 |
| U.B.S. "QUERÊNCIA DO NORTE" | Rua: Costa e Silva, sn. |

4.1.1 Organização Territorial

Na sede do município está localizado: Secretaria Municipal de Saúde, UBS "Manoel de Lara", Farmácia Básica, Laboratório Municipal, Vigilância em Saúde, Vigilância Sanitária e Conselho Municipal de Saúde.

No distrito de Querência do Norte está localizado: UBS "Querência do Norte".

4.1.2 População Atendida

A equipe da estratégia saúde da família da zona urbana atende uma população de 2.667 habitantes, essa população abrange 04 microáreas da zona rural e 10 microáreas da zona urbana.

A equipe da estratégia saúde da família da zona rural atende uma população de 1.333 habitantes.

4.1.3 Unidade Básica de Saúde (UBS)

Há no município 01 UBS que presta atendimento de enfermagem 24 horas: Atendimento médico clínico geral, consultas de enfermagem, leitos para

observação e são encaminhados procedimentos de médica e alta complexidade. nebulização, curativo, retirada de pontos, administração de medicamentos, entre outros.

Uma unidade no Distrito de Querência do Norte, que presta atendimento 12

horas: Atendimento médico clínico geral, consultas de enfermagem, , curativo, retirada de pontos, administração de medicamentos, entre outros.

4.1.4 Programa Saúde da Família (PSF)

O município conta com 01 equipes de PSF, atendendo a população urbana e rural com os serviço de Consultas médicas, Consultas de enfermagem (pré-natal, puerpério, puericultura, preventivo e planejamento familiar), visitas e atendimentos domiciliares da equipe multiprofissional.

4.1.5 CAPS (Saúde Mental)

É realizado consultas de acompanhamento para emissão de receitas médicas e dispensação de medicamentos controlados e quando necessário é realizado o encaminhamento para o Centro de Referência.

4.1.6 Saúde Bucal (ESB)

O programa de saúde bucal possui 01 equipe e realizam atendimentos e tratamentos odontológicos, ações educativas nas escolas (aplicação de flúor, escovação supervisionada e palestras). Quando julgam necessário realizam encaminhamento para o CEO regional.

4.1.7 Assistência Farmacêutica

A farmácia básica esta localizada na UBS “Manoel de Lara”, a assistência farmacêutica realiza o controle e dispensação de medicamentos básicos (RENAME)e da atenção especializada. Na UBS de Querência do Norte possui um posto de dispensação de medicamento vinculada a farmácia do município.

4.1.8 Laboratório Municipal

O laboratório municipal realiza exames básicos e de média complexidade, são realizadas coletas de materiais para sorologia que são encaminhados para o LACEN-RO.

4.1.9 Programas Desenvolvidos

| PROGRAMAS DE SAÚDE | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE |
|------------------------------------|--|
| Programa de Hipertensão | SINAN |
| Programa de Atenção ao idoso | SISVAN |
| Programa de DST/AIDS | SISCAM |
| Programa de Hanseníase | SIM |
| Programa de Tuberculose | SINASC |
| Programa de Leishmaniose | E-SUS |
| Programa de Malária | SIA |
| Programa da Dengue | CNES |
| Programa de Blastomicose | SI-PNI WEB |
| Programa Saúde do Trabalhador | GAL |
| Programa de pré-natal/rede cegonha | SISREG |
| Programa de Planejamento Familiar | HORUS |
| Programa Bolsa Família | DIAGDENGUE |
| | CADWEB |
| | SISAGUA |
| | SARGSUS |
| | SISPACTO |
| | SISRCA |
| | SISPNCD |
| | SIOSP |

4.1.10 Vigilância Sanitária

Vigilância Sanitária é o conjunto de ações e normas, com objetivo de atuar, dentro do que estabelece as Leis Sanitárias, nos níveis de atenção à saúde da

população e nas questões de prestação de serviços, produção, distribuição e venda de produtos que possam colocar em risco a saúde dos consumidores, incluídos também, o usuário tanto dos sistemas de saúde pública como privada, garantido a qualidade do que é colocada a disposição do público. A Vigilância Sanitária (VISA) é responsável por promover e proteger a saúde e prevenir a doença por meio de estratégias e ações de capacitação, educação, informação, apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação em Vigilância Sanitária.

Realiza ações e serviços de: procedimentos básicos em vigilância sanitária; inspeção sanitária; coleta de amostra de produtos e substâncias; educação e orientação, fiscalização, serviços de controle de zoonoses é realizado em parceria com o controle de zoonoses do município de Pimenta Bueno. A vigilância Ambiental é realizada por este setor com o serviço de controle da qualidade da água (SISAGUA).

4.1.11 Vigilância em Saúde

A lei Orgânica da Saúde conceitua Vigilância Epidemiológica, como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Ações realizadas pela vigilância epidemiológica: Coleta de dados; Análise e interpretação dos dados processados; Notificação de Agravos; Acompanhamento do tratamento dos programas de saúde; Recomendação das medidas de controle apropriadas; Promoção das ações de controle indicadas; Avaliação da eficácia e efetividade das medidas afetadas; Divulgação de informações pertinentes.

4.1.12 Programa de Imunização

A vacinação é responsabilidade institucional dos governos Federal, Estadual e Municipal, é uma ação básica de saúde mas que gera grande impacto nas condições gerais de saúde do município. A meta operacional básica é a vacinação de 95% das crianças indicadas pelo PNI Programa Nacional de Imunização, procurando atingir elevados e homogêneos índices de coberturas vacinais. Serviços

realizados: Vacinação de rotina na UBS “Manoel de Lara”, com todas as vacinas indicadas no esquema básico, a sala de vacina funciona todos os dias das 07:00 às 13:00 horas. Na UBS de “Querência do Norte” possuiu um cronograma de vacina onde é realizada vacinação uma vez ao mês, com todas as vacinas do esquema básico. Realiza campanhas de multivacinação na zona rural e urbana. Busca ativa de não vacinados na população de 0 a 5 anos e nos escolares, através do ACS.

5 ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DE SAÚDE

5.1 CONTROLE SOCIAL

O Conselho foi criado em Primavera de Rondônia pela Lei nº. 008/97, sendo que participação se dá de forma paritária entre usuários (50%) e prestadores de serviços, órgãos governamentais e profissionais de saúde (50%), que tem atribuição legal de deliberar sobre todos os aspectos envolvendo as políticas de saúde adotadas no município. São realizadas reuniões ordinárias e reuniões extraordinárias quando necessário.

5.2 CONFERÊNCIAS DE SAÚDE

São realizadas a cada 04 anos, foram realizadas duas conferências em parceria com o município de São Felipe d'Oeste.

6 PLANEJAMENTO

6.1 INSTRUMENTOS DE GESTÃO UTILIZADOS PELO MUNICÍPIO

- ✓ Plano Municipal de Saúde
- ✓ Programação Pactuada Integrada
- ✓ Relatório de Gestão Anual
- ✓ Programação Plurianual
- ✓ Sispacto
- ✓ Termo de Compromisso de Gestão Municipal.
- ✓ Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
- ✓ Programação Anual de Saúde
- ✓ Plano Diretor de Regionalização

6.2 REGIONAL DE SAÚDE

O desenho da Regional de Saúde de Primavera de Rondônia apresenta-se da seguinte forma:



- *Município Pólo Regional*
- *Município Pólo Microrregional*
- *Município Módulo Assistencial*
- *Município Satélite*

7 AÇÕES E METAS 2022 / 2025

7.1.1 Responsabilidades Gerais da Gestão do SUS

| OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS/AÇÕES | EXECUTOR | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|-----------------|---|-----------------|---------------------|
| Saúde do Idoso | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementar a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde; ✓ Reorganizar o processo de acolhimento à pessoa idosa nas unidades de saúde; ✓ Implementar programa de educação permanente na área do envelhecimento e saúde do idoso, voltado para profissionais da rede de atenção básica em saúde; ✓ Manter a cobertura vacinal dos Idosos na faixa etária => 60 anos na campanha anual contra a influenza; ✓ Qualificar a dispensação e o acesso da população idosa à Assistência Farmacêutica; ✓ Instituir a atenção domiciliar ao idoso. | SESAU SEMSAU | 2022 a 2025 |
| Saúde da Mulher | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar a oferta do exame preventivo na população alvo de 25 a 59 | | |

| | | | |
|--|--|-------------------------|--------------------|
| | <p>anos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir o seguimento/tratamento para as mulheres com resultado de exame preventivo alterado; ✓ Estimular a pratica do auto-exame das mamas e garantir a realização do exame clinico das mamas nas consultas de rotina, assegurando referencia e contra-referência; ✓ Ampliar a oferta de exame mamografia na população feminina de 50 a 69 anos; ✓ Garantir a cobertura de pré-natal e assistência qualificada da atenção básica, visando a redução da morbidade materna; ✓ Garantir os exames diagnósticos as gestantes conforme preconizado pelo MS; ✓ Garantir assistência quanto aos direitos sexuais e reprodutivos nas unidades de saúde; ✓ Manter as reuniões de Planejamento Familiar e dispensação de medicamentos; ✓ Orientar sobre a prevenção de DST/Aids e manter a distribuição de preservativos masculino e feminino; ✓ Implementar e ampliar a oferta dos serviços de referencias na assistência clinica ginecológica, priorizando a assistência em mastologia e climatério; | <p>SESAU SEMSAU</p> | <p>2022 a 2025</p> |
|--|--|-------------------------|--------------------|

| | | | |
|----------------------|--|-------------------------|--------------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reduzir a mortalidade materna. | | |
| Saúde da Criança | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Incentivar o aleitamento materno exclusivo; ✓ Manter a realização do Teste do Pezinho; ✓ Manter o protocolo de atenção para a diarreia, desnutrição e problemas respiratórios graves e outros; ✓ Manter a meta de 95% ou mais no calendário vacinal de imunização de rotina; ✓ Manter o acompanhamento da Puericultura; ✓ Manter reduzir o índice de mortalidade infantil. | <p>SESAU SEMSAU</p> | <p>2022 a 2025</p> |
| Saúde do Adolescente | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar a cobertura da vacinação contra a hepatite B, Meningite C e HPV; ✓ Ampliar e fortalecer o acesso dos adolescentes e jovens a preservativos masculinos e femininos e demais métodos contraceptivos segundo as normas técnicas preconizadas pelo ministério da Saúde; ✓ Garantir a privacidade aos adolescentes e jovens em todos os níveis de atenção; ✓ Qualificar a atenção básica no atendimento aos adolescentes, enfocando a sexualidade, prevenção de DST/HTLV/HIV/AIDS, direitos sexuais e reprodutivos, gravidez, pré-natal e agravos específicos; (ação contínua). | <p>SESAU SEMSAU</p> | <p>2022 a 2025</p> |

| | | | |
|---------------------------|---|-----------------|-------------|
| Saúde do Homem | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Imunização do Calendário de Rotina Atualizado; ✓ Prevenção do Câncer de Próstata. | SESAU SEMSAU | 2022 a 2025 |
| Saúde Bucal | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter os procedimentos coletivos (escovação e aplicação de flúor) nas escolas; ✓ Manter a meta da primeira consulta odontológica programática; ✓ Garantir o fornecimento de equipamentos de proteção individual EPI aos profissionais de saúde bucal. | SESAU SEMSAU | 2022 a 2025 |
| Saúde Mental | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter a dispensação de Medicamentos de Saúde Mental; ✓ Realizar os agendamentos para os CAPS de referência. | SEMSAU | 2022 a 2025 |
| Vigilância Epidemiológica | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementar ações de vigilância epidemiológica de todas doenças endêmicas; ✓ Realizar 6 inspeções por ano por imóvel para identificação e eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito da dengue; ✓ Notificar e investigar os casos suspeitos de Dengue; ✓ Detectar precocemente casos de hanseníases para prevenir incapacidades; ✓ Manter a proporção de cura de casos novos de Hanseníase; ✓ Avaliar o grau de incapacidade física I e II nos casos novos de hanseníase; | SESAU SEMSAU | 2022 a 2025 |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliar o grau de incapacidades físicas I e II nos casos curados de hanseníase; ✓ Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; ✓ Garantir a atenção integral às pessoas com seqüelas e complicações de hanseníase; ✓ Manter a proporção de cura de casos novos de Tuberculose; ✓ Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de Tuberculose; ✓ Realizar exame de BK e /ou cultura em sintomáticos respiratórios; ✓ Notificar e curar casos de leishmaniose tegumentar americana (LTA) de acordo com as diretrizes; e encerrar o caso oportunamente; ✓ Realizar notificação dos casos de sífilis em gestantes; ✓ Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de PFA; ✓ Realizar diagnóstico laboratorial de doenças exantemáticas – sarampo e rubéola; ✓ Encerrar os casos de doenças de Notificação Compulsória oportunamente após a notificação; ✓ Melhorar as ações básicas de prevenção e acompanhamento da doença hipertensiva; ✓ Melhorar as ações básicas de prevenção e acompanhamento do | | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|-----------------------|---|-------------------------|-------------|
| | <p>Diabetes Mellitus;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter atualizado o cadastro dos hipertensos e diabéticos no Programa Hiperdia; ✓ Manter o fornecimento contínuo de medicação para diabetes e hipertensão. | | |
| Vigilância Sanitária | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar campanha anti-rábica em cães e gatos; ✓ Intensificar as ações de controle de qualidade da água. | <p>SESAU SEMSAU</p> | 2022 a 2025 |
| Laboratório Municipal | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir a regularidade do abastecimento de insumos do laboratório municipal. | <p>SESAU SEMSAU</p> | 2022 a 2025 |
| Farmácia Básica | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dispor de farmacêutico para execução e organização da assistência farmacêutica; ✓ Informatizar e implementar o sistema de controle Dispensação e custeio de Assistência Farmacêutica, que permita avaliar, auditar e registrar os custos da assistência farmacêutica (incluindo todos os programas), visando a garantia do abastecimento na rede de saúde; ✓ Garantir a regularidade do abastecimento dos medicamentos contidos na lista padronizada. | <p>SESAU SEMSAU</p> | 2022 a 2025 |

7.1.2 Responsabilidades na Regionalização

| OBJETIVO | ESTRATÉGIAS | METAS | REPONSÁVEL / PARCERIA |
|---|-------------------------------------|--|---|
| Fortalecer a Regionalização de forma compartilhada com os outros gestores da microrregião | Otimizar as ações da regionalização | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir para a constituição e fortalecimento do processo de regionalização solidária e cooperativa, assumindo os compromissos pactuados; ✓ Participar da constituição da regionalização, disponibilizando de forma cooperativa os recursos humanos, tecnológicos e financeiros, conforme pactuações estabelecidas; ✓ Participar dos Colegiados Intergestor Regional (CIRs), cumprindo suas obrigações técnicas e financeiras; ✓ Participar dos projetos prioritários das Regiões de Saúde, conforme definido no Plano Municipal de Saúde, no planejamento regional, no Plano Diretor de Regionalização (PDR) e no Plano Diretor de Investimento (PDI); ✓ Executar as ações de referência regional de sua responsabilidade em conformidade com a Programação Pactuada e Integrada (PPI) da atenção à saúde, acordada nos Colegiados Intergestor Regional (CIRs). | <p style="text-align: center;">SESAU II GERÊNCIA SEMSAU</p> |

| | | | |
|--|---|---|---|
| <p>Garantir o direito da população a saúde, reduzindo desigualdades sociais, territoriais e promovendo a equidade.</p> | <p>Melhoria do acesso da população nos serviços de saúde loco-regionais</p> | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir acesso, resolutividade e qualidade às ações e serviços de saúde, cuja complexidade e contingente populacional a ser atendido, transcendam à escala local/municipal; ✓ Garantir a integralidade na atenção à saúde, ampliando o conceito de cuidado à saúde no processo de reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, garantindo acesso a todos os níveis de complexidade do sistema; ✓ Potencializar a descentralização do sistema fortalecendo o papel dos municípios, para que exerçam amplamente suas funções gestoras e para que as demandas e interesses loco - regionais se expressem nas regiões (e não fora delas); ✓ Racionalizar os gastos e otimizar a aplicação dos recursos, possibilitando ganhos de escalas nas ações e serviços de saúde de abrangência regional. | <p>SESAU II GERÊNCIA SEMSAU</p> |
|--|---|---|---|

7.1.3 Responsabilidades no Planejamento e Programação

| OBJETIVO | ESTRATÉGIAS | METAS | RESPONSÁVEL / PARCERIA |
|----------------------------------|--------------------------------|--|------------------------|
| <p>Desenvolver o processo de</p> | <p>Aperfeiçoar as ações de</p> | <p>✓ Apoiar e participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento do SUS, provendo os</p> | <p>SEMSAU</p> |

| | | | |
|---|---|--|---------------|
| planejamento no âmbito do SUS de forma articulada, integrada e solidária. | planejamento e programação | gestores de informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento; ✓ Adoção das necessidades de saúde da população como critério para o processo de planejamento no âmbito do SUS; ✓ Elaboração, revisão e monitoramento de um elenco de instrumentos de planejamento tais como planos, relatórios, programações a serem adotados, com adequação dos instrumentos legais do SUS no tocante a este processo e instrumentos dele resultantes; | |
| Cumprir as datas dos sistemas de informação no envio de banco de dados | Monitoramento adequado do fluxo e dados | ✓ Prestar informação em tempo hábil, sem perda de dados. | SEMSAU CPD |

7.1.4 Responsabilidades na Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria

| OBJETIVO | ESTRATÉGIAS | METAS | RESPONSÁVEL / PARCERIA |
|---------------|---------------|---|------------------------|
| Implementar o | Desenvolver o | ✓ Manter atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimentos e | SEMSAU |

| | | | |
|---|--|--|--|
| Processo de Regulação, Controle e Auditoria | processo de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria | <p>Profissionais de Saúde no município;</p> <p>✓ Controlar a referência a ser realizada em outros municípios, de acordo com a PPI, procedendo à solicitação e/ou autorização quando couber;</p> <p>✓ Avaliar o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde;</p> <p>✓ Avaliar o sistema de saúde com base em dados epidemiológicos, indicadores de resultados e parâmetros de cobertura, produtividade e qualidade;</p> | |
|---|--|--|--|

7.1.5 Responsabilidades na Gestão do Trabalho

| OBJETIVO | ESTRATÉGIAS | METAS | RESPONSÁVEL / PARCERIA |
|---|---|--|------------------------|
| Estruturar Recursos Humanos | Melhoria na qualidade do atendimento | ✓ Garantia da manutenção dos serviços de saúde. | SEMSAU |
| Desenvolver Políticas de valorização do servidor para o | Maior eficiência e efetividade nos serviços | ✓ Melhoria na qualidade dos serviços dos profissionais, visando melhoria no atendimento e satisfação profissional. | SEMSAU |

| | | | |
|----------------|--|--|--|
| cuidado do SUS | | | |
|----------------|--|--|--|

7.1.6 Responsabilidades na Educação na Saúde

| OBJETIVO | ESTRATÉGIAS | METAS | RESPONSÁVEL / PARCERIA |
|---|---|---|--|
| Promover diretamente ou em cooperação com o estado, processos conjuntos de educação permanente em saúde | Garantia e manutenção da qualidade e efetividade das ações com profissionais habilitados | ✓ Criar o núcleo de educação permanente em saúde. | SESAU SEMSAU |
| Reestruturar o Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social | Desenvolver ações de vigilância e promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população, | ✓ Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida; ✓ Articulação de parcerias com órgãos governamentais e não governamentais para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde, qualidade de vida, considerando os problemas prioritários de cada segmento da população. | SEMSAU SEMAS SEMEC IDARON EMATER |

| | | | |
|--|----------------------------------|--|--|
| | com ênfase na educação em saúde. | | |
|--|----------------------------------|--|--|

7.1.7 Responsabilidades na Participação e Controle Social

| OBJETIVO | ESTRATÉGIAS | METAS | RESPONSÁVEL / PARCERIA |
|---|--|---|------------------------|
| Implantação da sede do Conselho Municipal de Saúde | Melhor condição de trabalho aos membros do conselho | ✓ Dispor aos conselheiros um espaço físico adequado, dentro da sede da SEMSAU, para pequenos encontros, estudos, pesquisa e reuniões. | SEMSAU |
| Estruturar a sede do CMS com equipamento e material de expediente | Aperfeiçoar a execução dos serviços executados pelos membros do conselho | ✓ Disponibilizar os insumos necessários para a execução das atividades do CMS. | CES SEMSAU |
| Capacitar o CMS, para melhoria e | Qualificação dos serviços e | ✓ Garantir a participação social na Gestão do SUS, proporcionando condições de capacitação e atualização aos conselheiros | SEMSAU CMS |

| | | | |
|---|--|--|---------------|
| resolução no tocante da saúde | ampliação da capacidade resolutiva com o apoio e fiscalização dos recursos | municipais de saúde, bem como a participação em eventos com foco no SUS nas diversas áreas. | |
| Realizar Conferência Municipal de Saúde | Definição e aprovação das políticas de saúde | ✓ Realizar 01 (uma) conferência municipal de Saúde para explanar as ações executadas em saúde e dispor de meios para sugestões e mudanças. | SEMSAU CMS |

Primavera de Rondônia, 27 de Outubro de 2023

Plano Municipal de Saúde de Primavera de Rondônia 2022 a 2025